

CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ

**AMANY GABRIELLY DE OLIVEIRA BATISTA
LARISSA SANTOS ROSA**

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PROGRAMA
SAÚDE DA FAMÍLIA**

**CASCABEL
2023**

CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ

**AMANY GABRIELLY DE OLIVEIRA BATISTA
LARISSA SANTOS ROSA**

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PROGRAMA
SAÚDE DA FAMÍLIA**

Trabalho apresentado como requisito obrigatório para a conclusão do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Assis Gurgacz.

**Professora e Orientadora: Dra.
Lizyana Vieira**

**CASCADEL
2023**

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Amany Gabrielly de Oliveira, BATISTA ¹

Larissa Santos, ROSA¹

Lizyana, VIEIRA²

lsrosa@minha.fag.edu.br

RESUMO

Este estudo discute a importância da implementação da Fisioterapia no Programa de Saúde da Família (PSF) como forma de promover a saúde, prevenir doenças e tratar distúrbios. O PSF é uma estratégia de atenção básica que fornece assistência às famílias nas comunidades. A implantação desta, pode melhorar a qualidade do atendimento, reduzir a sobrecarga nos hospitais e promover o bem-estar geral. Entretanto, há desafios a serem enfrentados, como a falta de recursos e profissionais capacitados, e mudanças na cultura organizacional e gestão dos serviços de saúde. As buscas de dados foram através de bibliotecas virtuais como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine/PubMed), Biomedical Answers (EMBASE), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para obtenção dos artigos usou-se as seguintes palavras-chave: "Fisioterapia", "Programa Saúde da Família", "prevenção de doenças", "promoção da saúde" "SUS" e "custos com a saúde pública", sob os descritores booleanos "and" e "or". Os estudos identificados se limitaram aos escritos em língua portuguesa e inglesa, no período de 2006 até 2023. Por meio da implementação da fisioterapia no PSF, é possível promover ações preventivas de saúde, com tratamento e reabilitação de pacientes. Também, atuar na capacitação de cuidadores e agentes comunitários de saúde para a identificação precoce de sinais que indiquem a necessidade de uma intervenção, contribuindo para um tratamento mais efetivo. Assim, se reduz a sobrecarga nas instituições de saúde e melhora o bem-estar e saúde da comunidade.

Palavras-Chave: Fisioterapia, Programa de Saúde da Família, Prevenção de doenças, Promoção de saúde, Custos com a saúde pública, SUS.

THE IMPORTANCE OF IMPLEMENTING PHYSIOTHERAPY IN THE FAMILY HEALTH PROGRAM

Amany Gabrielly de Oliveira, BATISTA ¹

Larissa Santos, ROSA¹

Lizyana, VIEIRA²

lsrosa@minha.fag.edu.br

ABSTRACT

This study discusses the importance of implementing Physiotherapy in the Family Health Program (PSF) as a way to promote health, prevent diseases and treat disorders. The PSF is a primary care strategy that provides assistance to families in communities. The implementation of this can improve the quality of care, reduce the burden on hospitals and promote general well-being. However, there are challenges to be faced, such as the lack of resources and trained professionals, changes in the organizational culture and management of health services. The data searches were through virtual libraries such as Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine/PubMed), Biomedical Answers (EMBASE), Virtual Health Library (BVS). To obtain the articles, the following keywords were used: Physiotherapy; Family Health Program; "disease prevention; health promotion; SUS; public health costs. Under the Boolean descriptors "and" and "or". The studies identified were limited to writings in Portuguese and English, from 2006 to 2023. Through the implementation of physiotherapy in the PSF, it is possible to promote preventive health actions, with treatment and rehabilitation of patients, act in the training of caregivers and community health agents for the early identification of signs that indicate the need for intervention, contributing to a more effective treatment. Thus, the burden on health institutions is reduced and the well-being and health of the community is improved.

Keywords: Physiotherapy; Family Health Program; Disease prevention; Health promotion; Public health costs; SUS.

Academic of the physiotherapy course at the FAG University Center ¹

Theacher advisor at the the FAG University Center²

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 5

2 MATERIAIS E MÉTODOS..... 7

3 RESULTADOS 8

4 DISCUSSÃO 14

6 CONCLUSÃO 15

REFERÊNCIAS 16

1 INTRODUÇÃO

A fisioterapia é uma profissão da área de saúde que tem como desígnio promover, prevenir, diagnosticar e tratar as disfunções relacionadas ao movimento e postura, segundo o Conselho Regional de Fisioterapia – (CREFITO, 2015). Nos últimos anos, tem se reconhecido cada vez mais a notabilidade da Fisioterapia na atenção básica primária à saúde. Um dos campos em que isso é especialmente verídico é no Programa de Saúde da Família (PSF) desenvolvido no ano de 1994 pelo Ministério da Saúde em consolidação ao Sistema Único de Saúde (SUS), fornecendo assistência integral às famílias em suas próprias comunidades e seguindo seus princípios básicos de descentralização, universalização, integralidade e participação nas comunidades para promoção de novos hábitos. (Silva & Da Ros, 2007)

Com o objetivo de aprimorar a abrangência e a efetividade da assistência à saúde, proporcionando à comunidade o acesso aos serviços em todas as etapas de complexidade do sistema, o Ministério da Saúde designou por intermédio da portaria 1269 de 03/08/05, divulgada no Diário Oficial da União, que constitui um Grupo Técnico para elaborar anteprojeto de lei instituindo a Política Nacional para a Organização da Atenção Básica (PNAB) através da Estratégia Saúde da Família (GM nº 1.061 de 04/07/05) e origina os Núcleos de Atenção Integral na Saúde da Família com a finalidade de amplificar a integralidade e a reparabilidade da atenção à saúde (GM nº 1.065 de 04/07/05). (Ministério da Saúde, 2005)

O sancionamento da Lei número 14.231/21, em 29 de outubro de 2021, segundo o Diário Oficial da União, faz entrar em vigor a inserção de fisioterapeutas na saúde pública. Esta, advém do projeto de Lei número 4261/04, da ex-deputada Gorete Pereira. Mesmo com esta aprovação, caberá ao gestor decidir a real demanda dos trabalhos fisioterapêuticos.

Para Neves & Acioli (2011), a implementação de serviços voltados à Fisioterapia no PSF cooperam para a melhoria da qualificação do atendimento prestado aos pacientes, reduz a sobrecarga nos hospitais e outras instituições de saúde e promove o bem-estar e saúde da comunidade. Nesse contexto, é importante explorar os potenciais benefícios da implementação da Fisioterapia no PSF e considerar os desafios e oportunidades associados a essa abordagem. Este, examinará a relevância da inserção da Fisioterapia no PSF e investigará algumas das considerações fundamentais que devem ser levadas em conta na elaboração desses programas.

No entanto, estudos como Abreu et al. (2017), Silva et al. (2020) e Trelha et al. (2006) ressaltam que há inúmeros desafios significativos diante da instalação da fisioterapia no PSF, como a falta de recursos e de profissionais aptos em algumas regiões do país e as dificuldades encontradas pelos fisioterapeutas em se adaptarem às particularidades do atendimento na atenção primária. Além disso, é relevante destacar que a incorporação de novas práticas e profissionais no PSF pode exigir mudanças na cultura organizacional e na condução dos serviços de saúde, o que pode ser um processo complexo e desafiador.

Justifica-se a abordagem desse tema pela relevância da atuação da Fisioterapia na saúde pública, uma vez que é uma área da saúde que tem como objetivo prevenir, tratar e reabilitar distúrbios relacionados ao movimento humano, fornecendo o bem-estar da população. O Programa Saúde da Família é essencial na atenção básica à saúde no Brasil e a inserção da Fisioterapia nessa estratégia amplia o acesso da população aos cuidados com a saúde, contribuindo para a redução de custos seja com internações hospitalares ou procedimentos cirúrgicos.

Por esses motivos, é fundamental destacar a importância da Fisioterapia na viabilização da saúde e prevenção de enfermidades, demonstrando como a sua atuação pode ser conveniente para a saúde pública. Esse tema é relevante para os profissionais da área da saúde, gestores públicos e para a população em geral, pois contribui para o bem comum.

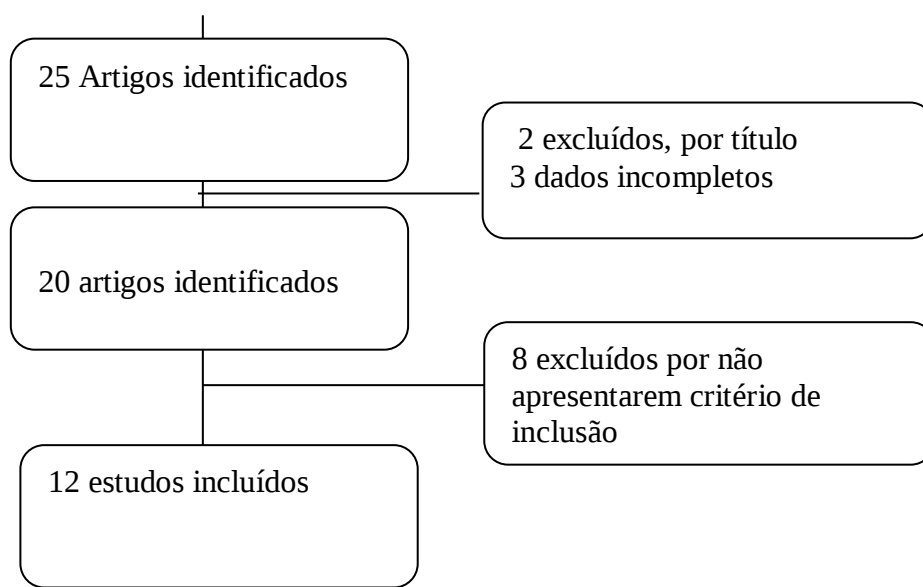
Este estudo buscou analisar a importância da implementação da fisioterapia no Programa de Saúde da Família (PSF), e como a mesma pode exercer um papel importante na promoção da saúde e prevenção de doenças, e na reabilitação e tratamento de distúrbios funcionais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse artigo trata de uma revisão integrativa, fundamentada mediante a busca de dados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine/PubMed), *Biomedical Answers* (EMBASE) *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para obtenção dos artigos usou-se as seguintes palavras-chave: “"Fisioterapia", "prevenção de doenças", "Programa Saúde da Família", "promoção da saúde" e "custos com a saúde pública" e sob os descritores booleanos “and” e “or.” Estudos foram identificados e a busca de referências se limitou a artigos descritos em língua portuguesa e inglesa, que se enquadrem no período de 2006 até 2023. Foram incluídos na revisão, estudos referidos em periódicos científicos que abordavam o papel da Fisioterapia no Programa Saúde da Família, com ênfase na prevenção de enfermidades, promoção da saúde e redução de custos com a saúde pública. Estudos que não condizem com os critérios ou que apresentavam baixa qualidade metodológica foram excluídos.

3 RESULTADOS

Ao final da busca vinte artigos foram selecionados, dos quais 8 foram excluídos, por não atenderem os requisitos propostos pelo critério de inclusão, como se mostra no fluxograma (Figura 1).



FONTE: Arquivo pessoal, 2023

Figura 1 - Fluxograma da estratégia de busca dos artigos.

Diante disso, pode-se observar o merecimento da inserção do fisioterapeuta nas equipes de Saúde da Família, realçando a contribuição desse profissional na promoção da íntegra assistência e na melhoria da qualidade de vida dos usuários. Além disso, os estudos encontraram a necessidade de melhora no preparo dos profissionais para o desenvolvimento de ações mais efetivas e integradas.

No geral, os estudos indicaram que a Fisioterapia no Programa Saúde da Família é uma estratégia efetiva na viabilização da saúde preventiva e na redução de custos públicos. O desempenho dos fisioterapeutas no PSF contribuiu para o avanço da qualidade de vida da população atendida, além de ser uma importante aliada na prevenção de doenças crônicas e na orientação postural e ergonômica.

Quadro 1: Sumarização dos artigos.

Autor/ano	Título	Delineamento pesquisa	Resultados Principais	Conclusão do autor
Abreu et al. 2017	Fisioterapia: a importância na estratégia saúde da família	Revisão de literatura	O artigo relata que o fisioterapeuta deverá mudar sua conduta relacionada ao atendimento quando incluído no PSF. Deve-se trabalhar de forma individualizada ou em grupo, sendo que, em uma quantidade de pessoas elevada, há maior estimulação, e troca de experiências entre os usuários. Ainda, argumenta sobre o método domiciliar, ao qual, assegura a continuidade, intensidade do tratamento e instruções necessárias aos familiares e cuidadores. Por fim, discorre que o fisioterapeuta deve focar não somente em problemas físicos, abordando assuntos que abrangem saúde, família e atividades de vida diária (AVDs), isto, para garantir uma melhor qualidade no atendimento.	Afirma que a fisioterapia é importante na Estratégia Saúde da Família, proporcionando promoção, manutenção e recuperação da saúde. Sendo que, a vivência na comunidade possibilita maior conhecimento da realidade social e valorização da cinesioterapia mediante a falta de recursos. Todavia, ainda é um processo em construção e necessita de novas pesquisas em relação á este assunto.
Aveiro et al. 2011	Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso.	Estudo qualitativo	No contexto exposto, o artigo relata que há amplas possibilidades de participação do fisioterapeuta na prevenção de doenças e promoção da saúde no idoso.	Fisioterapeutas podem contribuir na atenção à saúde do idoso por meio de prevenção, promoção e reabilitação, utilizando a clássica cinesioterapia ou recursos eletrotermoterápicos. Ainda, discorre sobre as formas de atendimento individual na unidade ou domiciliar, pensando em geral, na melhoria da qualidade de vida.
Baraúna et	A importância da inclusão	Revisão de literatura	O estudo do artigo expõe que o	Conclui que o fisioterapeuta associado ao

al. 2008	do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família		fisioterapeuta deve trabalhar voltado para a saúde, enfatizando educação sobre a mesma e interação com o indivíduo. Todavia, há diversas dificuldades na viabilização do programa, principalmente na carência de recursos materiais e grade curricular não condizente. Ressalta desajustes na atribuição do trabalho, indagando falta de clareza da atuação do profissional e sobrecarga de funções.	PSF desenvolve ações efetivas, traduzindo um novo modelo de atenção que privilegia promoção, prevenção e recuperação da saúde. Pondera que o programa surge como uma nova oportunidade para a profissão e também ao paciente, que receberá melhor qualidade de vida e recuperação, bem como, harmonia do corpo e convívio social.
Bim & González 2019	Reflexões sobre as diretrizes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família acerca do profissional fisioterapeuta	Revisão de literatura	O artigo relata que ainda não há nenhuma consolidação sobre o papel da fisioterapia na atenção básica de saúde, dificultando a atuação profissional dos mesmos. Do mesmo modo, sugere que a ESF provoca uma reorientação do modelo de saúde no Brasil, saindo do paradigma em que a profissão serve somente para reabilitar.	Após reflexões, conclui-se que as diretrizes do NASF devem trazer para o fisioterapeuta um direcionamento profissional, assim como nas outras profissões. Com isso, se apresenta a necessidade de revisão e ampliação do arquivo, para que a profissão do fisioterapeuta venha a ser tratada de maneira igualitária.
Lima & Carvalho 2020	O papel do fisioterapeuta do núcleo de apoio a saúde da família: percepção da equipe multiprofissional	Estudo qualitativo	Após respostas de 58 profissionais, com 15 questionários, o artigo resulta que, para estes, o papel do fisioterapeuta discorre como reabilitador em sua maioria. Sendo assim, necessário repensar sobre as falas coletadas dos profissionais durante a pesquisa.	Conclui-se após descoberta das percepções dos participantes sobre a atuação do fisioterapeuta que o maior desafio é o recurso material. Assim, se identifica a necessidade da desmistificação deste paradigma, firmando que outras equipes devem vivenciar a educação em saúde, bem como, conhecer o real papel da fisioterapia neste programa.
Carvalho & Caccia-	Conhecimento dos usuários da Estratégia da	Estudo transversal	O artigo relata que em seu estudo 90% dos entrevistados já ouviram falar sobre a	Mediante os resultados, conclui-se que o conhecimento dos usuários sobre

Bava 2011	Saúde da Família sobre a fisioterapia		fisioterapia no PSF, por diferentes meios. Ainda relata que a maioria delimitou a profissão como uma forma de reabilitação e que 7% não soube ao menos considerar a fisioterapia como importante. Com as questões apresentadas, percebe-se o desconhecimento da população a respeito da atuação desta profissão, e da sua a desvalorização.	fisioterapia foi considerado insuficiente, e necessita de maior valorização e incentivo por meio das universidades e Conselhos Federais ou Regionais, bem como, estratégias que conscientizem a população sobre a real importância da fisioterapia e suas ações.
Ferretti et al. 2014	Percepção dos profissionais do Programa Saúde da Família sobre a necessidade de inserção do fisioterapeuta na equipe.	Estudo qualitativo	Profissionais do PSF consideram importante a inclusão do fisioterapeuta, porém sugerindo que os mesmos devem atuar na atenção secundária e terciária.	Considera-se que a formação do fisioterapeuta está voltada especificamente à reabilitação. Portanto, faz-se necessário uma revisão curricular, que atente para as demais atuações do fisioterapeuta, contribuindo para melhora na educação de saúde e formação dos profissionais. Isso garantirá ao fisioterapeuta, mais qualidade de atendimento e possibilidade de inclusão do facilitada no PSF.
Neves & Acioli 2011	Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe da Saúde da Família.	Revisão de literatura	Com os estudos presentes no artigo, o autor relata que o papel do fisioterapeuta na ESF consiste em promover saúde e prevenir doenças; no entanto, quando abordado, o objeto de trabalho específico no programa, ainda se mostra um desafio. Este relata que há diversos fatores que contribuem para estas dificuldades de inserção. Todavia, prorroga que, com o aumento da expectativa de vida da população, o fisioterapeuta será crucial para a demanda gerada.	Conclui-se que os fisioterapeutas enfrentam desafios para integrar a equipe do PSF, e ainda segue o padrão reabilitador. Entretanto, com seu conhecimento sobre o movimento humano e funções corporais, promove melhoras na qualidade de vida e efetividade nos tratamentos. Contudo, faz-se necessária mudança na formação dos recursos humanos, ao qual, deve se iniciar desde a graduação até a inserção deste profissional no campo de trabalho,

				com a proposta de educação permanente.
Silva & Da Ros 2007	Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família e Sistema Único de Saúde: desafios na formação.	Revisão de literatura	O presente artigo relata que há pouca exploração para atividades de atenção básica, não apresentando aos alunos a realidade. Alega que deve haver maior capacitação de professores, já que estes, não obtiveram devido preparo. Pontua-se que o entendimento ainda se viabiliza em uma função reabilitadora e de cura. Em destaque, apresentam-se o desconhecimento de professoras sobre o SUS e PSF, gerando uma grande preocupação.	Conclui-se que há diversos desafios na formação e inserção do fisioterapeuta no PSF e SUS, bem como a incompreensão de seu papel específico. Se faz necessário uma melhor preparação para professores e estudantes e uma reforma curricular, além de maiores explorações sobre essa integralidade.
Silva et al., 2020	Atuação do fisioterapeuta nos núcleos de apoio à saúde da família em Teresina, Piauí.	Estudo descritivo	Após o questionamento, percebe-se que os fisioterapeutas atendem diversas disfunções distintas, sendo o AVE a enfermidade mais comum nos atendimentos domiciliares. Nesta, o fisioterapeuta atuou na reabilitação e orientação ao paciente e familiar. Os meios de atendimento consistem em individual, em grupo ou domiciliar, dependendo da demanda. A baixa quantidade numérica do NASF-AB em Teresina limita a atuação do fisioterapeuta neste nível de atenção. Com isso, faz-se necessário a ampliação, maiores investimentos em materiais, e educação permanente em saúde. A integralidade na atenção à saúde pode ser alcançada com a participação da fisioterapia.	De acordo com os autores, o fisioterapeuta ainda associa seus atendimentos na UBS à prática clínica e assistencialista, podendo ser individual ou coletiva. Com isso, a formação do profissional é um dos fatores para esses resultados, pois apontam falta de interdisciplinaridade e ações compartilhadas com outros profissionais. Relatam também que serão necessários mais estudos nos estados brasileiros para que comprovem a atuação do fisioterapeuta nos níveis de atenção.
Souza et	Integralidade na atenção à	Estudo qualitativo	Após os questionários com 12	O artigo relata que não há recursos,

al. 2012	saúde: um olhar da Equipe de Saúde da Família sobre a fisioterapia.		profissionais, englobando diversos problemas sociais e níveis de atenção, a categoria de fisioterapia e Saúde da Família abrangiu diversos núcleos de sentido, sendo que a integralidade está sendo confrontada em sua diretriz do SUS, devido sua pouca visibilidade nas práticas. O modelo atual se apresenta pouco eficiente no Sistema de Saúde, mas nota-se a possibilidade de novas práticas. O fisioterapeuta é inserido nos níveis secundários e terciários, todavia, é de suma importância sua integralidade no nível primário, pois irá aumentar a resolutividade do Sistema. As ações do fisioterapeuta ainda são pouco divulgadas, mas incluem: educação postural, grupos com gestantes, idosos, entre outros, alcançando diversos ciclos de vida e melhorando todos eles.	estrutura e gestão política, há falta de investimento na capacitação de profissionais para a atenção a Saúde. Entretanto, o fisioterapeuta está mudando o cenário do PSF possibilitando novas práticas de saúde em conjunto com a equipe multiprofissional, que irá acarretar melhora na qualidade de vida.
Trelha et al. 2006	O fisioterapeuta no Programa Saúde da Família em Londrina (PR).	Estudo qualitativo	Segundo os estudos, os fisioterapeutas foram acompanhados em atendimentos tanto individuais quanto em grupo. Apesar dos profissionais ainda não serem obrigatoriamente incluídos no PSF, não relatam insatisfação nos serviços cumpridos, porém, há indignação na falta de recursos e materiais.	Segundo o autor, a inclusão do fisioterapeuta no PSF ainda é um processo em andamento, porém de forma mais lenta, apesar do profissional trazer melhor qualidade de vida à população.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

4 DISCUSSÃO

Inúmeras revisões de literaturas revelaram que há uma grande influência na implantação do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família (PSF). Estudos, como Ferretti et al. (2014), Baraúna et al. (2008), Abreu et al. (2017), Souza et al. (2012), Trelha et al. (2006), Carvalho et al. (2020a) e Lima e Carvalho (2020), ressaltaram a relevância no encorajamento do desempenho fisioterapêutico na equipe de saúde da família por meio da prevenção e tratamento de doenças, que desta forma, acarretam melhoria do bem-estar.

No entanto, ainda existem desafios para a inserção desse profissional no grupo de trabalho da saúde da família, como mencionado por Silva e Da Ros (2017), Neves e Acioli (2011), Carvalho e Caccia-Bava (2011) e Aveiro et al. (2011), que destacaram a necessidade de mais capacitação e treinamento aos profissionais de saúde, e aumento da conscientização dos usuários do PSF sobre o papel do profissional da área de fisioterapia.

Além disso, há uma percepção positiva dos usufrutuários da ESF sobre a inserção da fisioterapia na equipe multidisciplinar de saúde, segundo o estudo concluído por Silva et al (2020). Todavia, Silva e Da Ros (2017) apontam que a formação e a capacitação desses profissionais ainda representam obstáculos na inserção da fisioterapia na ESF.

A assistência do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) também é fundamental para complementar o atendimento da Estratégia. Lima e Carvalho (2020) destacam a valia da execução do fisioterapeuta do NASF na atenção primária, por meio de intervenções individuais e coletivas. Com isso, a inserção da fisioterapia na ESF é essencial para uma atenção integral à saúde, como destacado por Carvalho et al. (2020) ao apresentar a experiência de acolhimento na unidade do PSF em João Pessoa, Paraíba.

De acordo com Silva et al (2020), é essencial a inclusão da fisioterapia na ESF para uma atenção primária à saúde integral e de qualidade, sendo que, a formação e capacitação desses profissionais devem ser priorizadas para garantir um atendimento melhor aos usuários da ESF.

Apesar de Neves e Acioli (2011) justificando a necessidade da permanência do fisioterapeuta na equipe da Saúde da Família e seus inúmeros benefícios, ainda ressalta que a integração desse profissional na equipe apresenta desafios, como o desconhecimento mediante o papel do fisioterapeuta na atenção primária em saúde e a necessidade de uma melhor formação e capacitação desses profissionais que estão envolvidos.

Estudos de Souza et al (2012) relataram também a importância do desempenho do fisioterapeuta em grupos multiprofissionais e em núcleos de apoio à saúde da família,

exibindo a necessidade de um trabalho integrado e coordenado para a garantia de uma atenção primária em saúde mais efetiva e de qualidade.

6 CONCLUSÃO

Observou-se que a incorporação da Fisioterapia no PSF auxilia para um atendimento melhor prestado aos pacientes, sendo possível reduzir a sobrecarga nos hospitais e outras instituições de saúde e dessa maneira, promover o bem-estar e saúde da comunidade.

Em suma, o anexo da fisioterapia no Programa Saúde da Família é de acentuada importância para garantir um atendimento íntegro e qualificatório aos usuários do SUS, promovendo a prevenção, tratamento de patologias e a promoção da saúde. As ações do fisioterapeuta nos meios de atenção primária não se limitam apenas ao tratamento de problemas físicos, mas também abrangem a orientação e capacitação de cuidadores e agentes de saúde na detecção de maneira precoce dos problemas de saúde e tratamentos mais efetivos.

Apesar dos benefícios incontáveis, a instalação da fisioterapia no PSF ainda pleiteia desafios significativos, como pelos exemplos que já foram destacados na pesquisa, a falta de recursos, de profissionais capacitados, e as dificuldades que os profissionais de fisioterapia enfrentam para se adaptarem às particularidades do atendimento na atenção primária.

Entretanto, a integralidade da assistência é uma das diretrizes fundamentais do SUS, e a implementação da fisioterapia no PSF beneficia sua concretização. Dessa forma, é imprescindível a valorização da fisioterapia na atenção primária e o investimento em sua implementação, a fim de promover assistência completa e de qualidade aos usuários do SUS.

REFERÊNCIAS

- Abreu, A. R. B. R. de, Apa, M. F. M., & Val, L. F. do. (2017). **Fisioterapia: a importância na estratégia saúde da família.** In Anais do IV Simpósio Internacional de Ciências Integradas da Unaerp Campus Guarujá.
- Aveiro, M. C., Aciole, G. G., Driusso, P., & Oishi, J. (2011). **Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso.** Fisioterapia e Pesquisa, 18(3), 290-295.
- Baraúna, M. A., Testa, C. E. A., Guimarães, É. A., Boaventura, C. M., Dias, A. L., Strini, P. J. S. A., & Gorreri, M. C. (2008). A importância da inclusão do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família. **Fisioterapia Brasil**, 9(1), 6-11.
- Bim, C. R., & González, A. D. (2019). Reflexões sobre as diretrizes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família acerca do profissional fisioterapeuta. **Revista de APS**, 22(4).
- Carvalho, S. T. R. F. de, & Caccia-Bava, M. C. G. G. (2011). **Conhecimentos dos usuários da Estratégia Saúde da Família sobre a fisioterapia.** Fisioterapia e Movimento, 24(4), 655-664. Licensed under a Creative Commons License.
- Ferretti, F., Lima, L., & Zuffo, A. **Percepção dos profissionais do Programa de Saúde da Família sobre a necessidade de inserção do fisioterapeuta na equipe.** Fisioter. Mov., Curitiba, v. 27, n. 3, p. 337-347, jul./set. 2014. Licensed under a Creative Commons License.
- Lima, L. G. de, & Carvalho, V. L. de. (2020). **O papel do fisioterapeuta do núcleo de apoio a saúde da família: percepção da equipe multiprofissional.** Saúde em Redes, 6(3), 358-367.
- Neves, L. M. T., & Acioli, G. G. (2011). **Challenges of integrality: revisiting concepts about the physical therapist's role in the Family Health Team.** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, 15(37), 551-564.
- Silva, D. J., & Da Ros, M. A. (2007). Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família e Sistema Único de Saúde: desafios na formação. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, 21(3), 211-218.
- Silva, A. D., Nogueira, L. T., Silva, H. G. N., Frota, S. C. M. Atuação do fisioterapeuta nos núcleos de apoio à saúde da família m Teresina, Piauí. **Rev Pesqui Fisioter.** 2020;10(4):648-657.
- Souza, M. C. de, Araújo, T. M. de, Reis Júnior, W. M., Souza, J. N., Vilela, A. B. A., & Franco, T. B. (2012). **Integralidade na atenção à saúde: um olhar da Equipe de Saúde da Família sobre a fisioterapia.** O Mundo da Saúde, 36(3), 452-460.
- Trelha, C. S., Silva, D. W., Iida, L. M., Fortes, M. H., & Mendes, T. S. (2006). O fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família em Londrina (PR). **Revista Espaço para a Saúde**, 8(2).

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Portaria nº 1269, de 03 de agosto de 2005**, Felipe Saraiva, **Diário Oficial da União**, 2004, Seção 1, páginas 87 e 88. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1269_03_08_2005.html. Acesso em: 03 de setembro de 2023.

PARANÁ. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 8. **Definição de Fisioterapia**. Paraná, 2004.